

**BRITO; Gabriela Costa<sup>1</sup>, ARAUJO; Hugo Martins<sup>2</sup>, PELIZON; Bruna Alves Pelizon<sup>3</sup>**

## RESUMO

Os transtornos mentais graves, centro das ações de políticas públicas de saúde mental são, em sua maioria, precipitados por situações de risco que marcam sua gravidade clínica, apresentando fatores sociais que impactam diretamente no aparecimento e evolução de tais patologias. Cabe aos profissionais da saúde o desenvolvimento de habilidades que possibilitam o olhar humanizado e holístico para compreensão de todos os fatores envolvidos no processo de adoecimento. O relato teve como objetivo descrever a importância do contato de acadêmicos do curso de medicina com paciente portadores de transtornos de humor, para que estes se tornem capazes de desenvolver não apenas o raciocínio clínico, como também trabalhar requisitos importantes na formação humanizada, despertando o sentimento de empatia e a compreensão sobre o processo saúde-doença avaliando o indivíduo do ponto de vista biopsicossocial. Trata-se de uma análise descritiva das atividades realizadas em uma consulta psiquiátrica de uma unidade básica de saúde, de um município do interior de São Paulo, com foco na identificação de precipitantes, biológicos, psíquico e sociais envolvidos no desenvolvimento e agravamento de transtornos de humor na população inscrita da área de atuação da unidade de saúde. Na consulta psiquiátrica é indispensável a atenção e compreensão máxima do paciente ao coletar dados sobre o mesmo. Requer contemplação e escuta qualificada para capacidade de identificar problemas e ameaças vistas pelo paciente. Sempre dando ênfase a linguagem gestual e a descrição dada pelo indivíduo sobre adversidades sociais, familiares e suas angústias, transmitindo empatia e confiança para que o mesmo não oculte dados relevantes para percepção dos processos envolvidos em seu adoecimento e raciocínio clínico para o adequado diagnóstico. O processo de formação de profissionais de saúde, embasado em práticas humanizadas que reforçam o comprometimento social, a empatia, habilidades de comunicação e olhar holístico dos diversos fatores envolvidos no processo de adoecimento é de extrema importância para reformulação estrutural, conceitual, ideológica e para consolidação da medicina centrada na pessoa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção básica, Formação humanizada, Medicina centrada na pessoa

<sup>1</sup> Universidade de Franca, gc\_brito@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Franca, hugolal1234@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade de Franca, bruna.ena@hotmail.com